

Produção do Roteiro Literário do Curta-metragem Helena¹

Edvaldo MARCÍLIO JUNIOR²

Amanda Thiemi de ANDRADE³

Luiz Filipe de OLIVEIRA⁴

Thaís Cristine de OLIVEIRA⁵

Rodrigo OLIVA⁶

Universidade Paranaense – UNIPAR, Umuarama, PR

RESUMO

O presente trabalho tem como principal objetivo apresentar um estudo sobre a produção do roteiro literário do curta-metragem universitário Helena. Discute-se o processo criativo que estabelece, por meio da intertextualidade, com o filme *Janela Indiscreta* de Alfred Hitchcock. Apresenta-se as etapas do processo de criação do roteiro, bem como os métodos e técnicas de escrita utilizados na elaboração do roteiro. Este trabalho foi realizado pelos acadêmicos da Segunda Série do curso de Publicidade e Propaganda da UNIPAR – Universidade Paranaense.

PALAVRAS-CHAVE: roteiro literário; cinema; curta-metragem; intertextualidade.

1 INTRODUÇÃO

O presente *paper* apresenta o roteiro literário Helena, no qual será discutido a questão da intertextualidade que se estabelece com o filme *Rear Window* (*Janela Indiscreta*, 1954) de Alfred Hitchcock e apresenta algumas questões pertinentes ao processo de produção e escrita do roteiro literário.

Entende-se que, para a execução de um roteiro, o roteirista precisa compreender a linguagem específica da criação, já que um roteiro bem escrito precisa ser visualmente compreendido e imaginado por quem lê. Segundo Flávio de Campos (2007, p. 328) "roteiro é o esboço de uma narrativa que será realizada através de imagens e sons numa tela".

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Comunicação Audiovisual, modalidade roteiro de ficção.

² Aluno líder do grupo e estudante do 3º ano do Curso de Publicidade e Propaganda - UNIPAR, email: edvaldo.marcilio@gmail.com.

³ Estudante do 3º ano do Curso de Publicidade e Propaganda, email: amandathie@gmail.com.

⁴ Estudante do 3º ano do Curso de Publicidade e Propaganda, email: luiz_filipe20@hotmail.com.

⁵ Estudante do 3º ano do Curso de Publicidade e Propaganda: email: thaisc97@hotmail.com.

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Publicidade e Propaganda - UNIPAR, email: rodrigooliva@unipar.br.

Portanto, apresentaremos os caminhos do processo criativo da narrativa do filme Helena, estabelecendo como o filme Janela Indiscreta influenciou, num trabalho de recriação e inspiração, o desenvolvimento do roteiro e evidenciar as marcas principais da construção do roteiro.

2 OBJETIVO

O objetivo do *paper* é apresentar o processo de elaboração do roteiro literário Helena e discutir a questão da criação a partir da inspiração com o filme Janela Indiscreta (1954) de Alfred Hitchcock.

3 JUSTIFICATIVA

A realização do roteiro literário Helena justifica-se academicamente, pois, por meio deste possibilitou desempenhar todo o conhecimento desenvolvido em sala durante as aulas da matéria de Linguagem de Som e Imagem (Cinema, TV e Vídeo). A partir do ensinamento das etapas de um roteiro, os aspectos necessários para compor uma cena e dos conceitos fundamentais sobre a narrativa diegética, foi possível compreender e aplicar na prática, a teoria apresentada aos acadêmicos. Neste sentido, foi possível identificar os componentes essenciais de um bom roteiro e os fundamentos básicos para a sua construção.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O roteiro literário é a base da criação cinematográfica, funciona como um mapa para guiar a produção, engloba desde a elaboração da história, características dos personagens à construção do cenário. Diante disto, é fundamental o desenvolvimento de uma linguagem clara e coerente, pois é função do roteiro criar uma sequência de imagens na imaginação de quem o lê.

Com o argumento de Helena pronto, dividiu-se as ideias em formato de cenas, dando à produção uma conexão linear de escrita. Basicamente, deu-se um título com

numerais crescentes a cada cena, logo determinou-se o local onde aconteceria o momento da produção, especificando se era uma cena interna ou externa e o período do dia em que iria ocorrer, seguido da descrição da trama que envolveria o episódio.

O roteiro do curta-metragem Helena teve como inspiração o filme *Janela Indiscreta* (1954), de direção de Alfred Hitchcock. A ideia para o roteiro literário Helena surgiu a partir do conceito de *voyeurismo*, muito presente na obra cinematográfica de Hitchcock, verificando que o protagonista, em algum momento na trama, se encontraria observando seu vizinho e a partir disto, a narrativa se desenvolveria.

Com base nessa premissa, realizaram-se pesquisas referentes ao comportamento psicológico do *voyeur*, pois entende-se que as pesquisas dão ideias e mais sensibilidade para a construção do personagem, das situações e suas atitudes, de maneira que se tenha sempre o controle do assunto (FIELD, 2001, p. 15). A pesquisa vai além do roteiro físico, ajuda a desenvolver outros elementos fílmicos que dão sentido a obra.

O roteiro Helena compreende nove laudas e é composto por sete cenas que se sucedem no período da noite localizadas no apartamento de Heitor, personagem principal da história, que sofre surtos psicóticos. David Bordwel discute que as lógicas do roteiro, na apresentação das causas e seus efeito são visualizadas nos filmes, a partir das ações dos personagens.

Se a narrativa depende tanto da causa e do efeito, que tipo de coisas pode funcionar como causas numa narrativa? Normalmente, os agentes de causa e efeito são as personagens. Ao causar os eventos e reagir a eles, as personagens desempenham um papel no sistema formal do filme. (BORDWELL, 2013, p. 149)

Para construir a narrativa foi necessário elaborar e evidenciar os períodos em que se ocorria cada momento da história, pois estes elementos não ocorrem de forma linear. Desta forma, o acidente, os surtos psicóticos, o ato do *voyeurismo*, o desfecho revelado pela irmã de Heitor são importantes para a sistematização do enredo. Emma, a irmã de Heitor, será uma personagem de extrema importância pelo seu vínculo afetivo com o protagonista, ela apresenta seu conhecimento sobre o acidente de Helena e o atestado de óbito, sendo a pivô da revelação dos fatos.

Devidos a estes acontecimentos não lineares, foi estabelecido o recurso cinematográfico *flashback* na qual Heitor, após ter expulsado sua irmã de seu apartamento, se recorda das falas de Emma para enfatizar as circunstâncias atuais. Ao final da narrativa,

fica evidente o *plot twist*, mudança na direção das eventualidades esperadas, esclarecendo o desfecho do enredo ao espectador.

Cabe destacar que a produção do roteiro literário tem um caráter acadêmico, sendo este, estimulado para a produção didático-prática na vivência do estudante de graduação, diante disto, o roteiro englobou aspectos citados em sala e frisados pelo orientador do projeto. Com estas características, o enredo de Helena, expõe as técnicas capacitadas e demonstra elementos filmicos que compõe a narrativa do roteiro literário.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O enredo traz à tona o protagonista Heitor, que sofre síndromes psicóticas. Ele ingere fortes medicamentos, e, mesmo assim, faz uso de drogas lícitas ressaltando seu perfil doentio. Este evento dramático se dá pelo fato de sua esposa, Helena, ter falecido em um trágico acidente e, por consequência, desenvolveu uma série de surtos impossibilitando-o de enxergar a realidade.

Em seus devaneios, Heitor passa a desconfiar de uma possível traição, na qual atreve-se a observar o apartamento do vizinho, onde supostamente Helena dá suas aulas particulares. Nesta sequência, ele fotografa e registra este momento criando provas para incriminá-la. Ao contrário do que Heitor idealiza, as fotografias guardadas retratam o cotidiano do morador do outro apartamento com sua cônjuge. Após mais um caso de seus delírios em que vê o seu vizinho beijando sua esposa, ele liga para sua irmã a fim de que ela viesse para o seu apartamento.

Neste momento, Emma, irmã de Heitor, fica perplexa com as atitudes de seu irmão e busca a prova de suas alucinações, o atestado de óbito de Helena. Transtornado, ele a expulsa de seu apartamento e vai para o quarto, onde nega estar desequilibrado psicologicamente, apanha um arma e a posiciona em sua têmpora. Prestes a tirar sua própria vida, Helena, aparece atrás de Heitor e pede silêncio com o dedo indicador em seus lábios.

O roteiro de Helena, fundamentado no filme de Hitchcock, compreende uma linguagem característica dos filmes do diretor de Janela Indiscreta, integrando três concepções que é importante destacar: o *voyeurismo* que, é trabalhado no filme de Hitchcock. Helena, ao decorrer de sua trama, apresenta esse conceito de curiosidade excessiva ao observar o íntimo de um indivíduo, onde pretende encontrar detalhes da vida

da pessoa vigiada; a história é contada pelo ponto de vista do protagonista, a trama se passa dentro de seu apartamento em ambas as narrativas; finalmente Helena teve como intenção criar e manter o espírito de tensão durante o transcorrer da trama e ao seu término, conceber uma mudança na direção prevista do espectador, um *plot twist*, pertencente ao perfil fílmico do diretor.

6 CONSIDERAÇÕES

Ao fim da escrita do roteiro de Helena, todos os envolvidos puderam perceber as etapas necessárias para o processo de elaboração e escrita de um roteiro literário, desde a ideia resumida em uma lauda, pesquisa, elaboração de personagens e cenários, até a escrita do roteiro em si. Cada etapa com sua devida importância e contribuição para o roteiro final.

Neste contexto, o desenvolvimento colaborativo possibilitou a participação ativa no aspecto teórico e prático, uma vez que, a assimilação de conteúdos foi fundamental para que os acadêmicos discutissem e buscassem referências para a produção de cada etapa do curta-metragem Helena. Portanto, valoriza-se a didática destes conteúdos apresentados em sala e estimulados em uma empreitada acadêmica.

O roteiro colaborou também para o conhecimento prático das aulas da matéria de Linguagem de Som e Imagem, pois, por meio deste, foi produzido e filmado o curta-metragem de nove minutos e quarenta e cinco segundos onde foi exposto e premiado na I Jornada de Audiovisual do curso de Publicidade e Propaganda da UNIPAR – Universidade Paranaense na cidade de Umuarama.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORDWEL, D.; THOMPSON, K. **A arte do cinema**: uma introdução. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

CAMPOS, F. **Roteiro de Cinema e televisão**: a arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma história. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

FIELD, S. **Quatro roteiros**: estudos de roteiro americano, uma análise de quatro inovadores clássicos contemporâneos: Thelma e Louise, O exterminador do futuro 2, O silêncio dos inocentes, Dança com os lobos. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.